

RESENHA

TEIXEIRA, Evilázio Borges. *A fragilidade da razão*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005, 196 p.

O Prof. Irmão Evilázio Borges Teixeira lançou, no dia 13 de setembro, o livro *A Fragilidade da Razão*, comentário da obra de Gianni Vattimo, da Università degli Studi di Torino. O autor mostra a fragilidade do pensamento e o niilismo hermenêutico. Apresenta-se como explicitação da filosofia contemporânea. Vattimo considera Nietzsche e Heidegger “os pais” do pensamento pós-moderno. Nota-se, desde logo, a oposição à tradição aristotélico-tomista, pois que apresenta como idéia principal o esquecimento do ser, a filosofia das essências. Para Vattimo, o ser aparece como evento ou como acontecer. Para Berciano, de um ser reduzido a um evento, que é um vertiginoso movimento circular, não permanecerá nada. Evilázio resume o exposto com a frase: A proposta vattimiana encontra na metáfora do *pensiero debole* a sua concentração e na *ontologia niilista* da hermenêutica a sua explicitação.

A introdução se encerra com algumas perguntas importantes: como justificar uma práxis ética, uma vez que se excluiu Deus como “*garantia de uma ordem objetiva e se eliminou uma fundamentação metafísica desta ordem*”?

Sem um fundamento essencial ou transcendente, não figura tudo subscrito ao direito ou “à tirania” do mais forte? Como superar um ceticismo totalmente relativista?

O livro *A Fragilidade da Razão*, oferece ao leitor a figura polêmica e frágil da pós-modernidade que, depois de derrubar o ser e o verdadeiro pensamento humano fraco, mas forte, joga-se numa desconstrução da verdade conquistada através dos séculos. Esperemos que a pós-modernidade saiba reencontrar o verdadeiro Caminho da Verdade e do Amor.

Ir. Elvo Clemente